



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	DO MEDO À RESILIÊNCIA: A CONSTRUÇÃO DE UMA DRAMATURGIA A PARTIR DE DEPOIMENTOS DE VENEZUELANOS REFUGIADOS NO SUL DO BRASIL
Autor	GABRIEL FONTOURA MOTTA
Orientador	CLOVIS DIAS MASSA

DO MEDO À RESILIÊNCIA: A CONSTRUÇÃO DE UMA DRAMATURGIA A PARTIR DE DEPOIMENTOS DE VENEZUELANOS REFUGIADOS NO SUL DO BRASIL

Autor: Gabriel Fontoura Motta
Orientador: Dr. Clóvis Dias Massa
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A investigação tem como finalidade o processo de criação dramaturgica a partir do depoimento de venezuelanos refugiados no sul do Brasil. Vinculada à pesquisa “Dramaturgia e Sociedade: Escrituras do Teatro de Hoje nas Fronteiras da Ficção”, a proposta utiliza da história oral, formas contemporâneas de teatros do real que enfatizam a presença de não profissionais no acontecimento teatral, para a criação cênica e reflexão de uma produção com essas características. Conforme BAENINGER & SILVA (2018), há maior rejeição aos imigrantes que adentram o país nas cidades de chegada inicial, diferindo-se conforme avançam no território até as regiões sudeste e sul do Brasil. O intercâmbio de experiências de assentamentos com imigrantes, refugiados e apátridas se originou através do curso gratuito “Português na Prática!” (2019) composto por aulas de português com teatro ministradas voluntariamente pelo bolsista na instituição AVESOL (Associação do Voluntariado e da Solidariedade), pertencente ao programa do ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas), ONU do Brasil. Tendo os relatos como fonte para a criação, em diálogo com documentos oficiais, dados históricos e reportagens da imigração venezuelana, originou-se o processo de criação de Cumaná: uma dramaturgia episódica. O fomento à produção cultural em meio à pandemia de Covid-19, por meio do edital FAC Digital do governo estadual gaúcho, oportunizou a continuidade do trabalho e a expansão da dramaturgia para o audiodrama “Voz para Cumaná”, resultado parcial da pesquisa que ainda está em desenvolvimento. O projeto, que se apresenta como uma extensão do teatro do real, possui na formação do elenco os não atores venezuelanos Carlos Barrios, Jennifer Espitia e Pedro Bravo. A tensão entre o real e o ficcional em cena (MENDES, 2013) é o catalizador para a criação deste Teatro de Testemunho que se utiliza da extensão da proposta, em áudio, como experimentação para reflexões sobre essa tipologia de processo.